

## TEXTO 2

## Os seis minutos

Luis Fernando Veríssimo

33 A primeira coisa a fazer, já que o Thiago Silva não  
34 poderia jogar, era apresentar o David Luiz ao Dante. Os  
35 dois conversariam, talvez num jantarzinho, trocariam  
36 confidências e fotos das crianças, e combinariam como  
37 jogar contra os alemães. Aparentemente, isto não  
38 aconteceu. Quando David Luiz e Dante finalmente se  
39 conheceram, se apertaram as mãos (“muito prazer”,  
40 “muito prazer”, “precisamos nos encontrar!”) já estava  
41 cinco a zero para a Alemanha.

42 Outra coisa: houve uma confusão nas convocações.  
43 O Felipão chamou o Fred do ano passado, um dos  
44 melhores jogadores da Copa das Confederações, e quem  
45 apareceu foi o Fred deste ano, claramente um impostor.  
46 Ninguém se lembrou de checar sua documentação. E o  
47 Felipão não poderia saber que tinha convocado o Fred  
48 errado.

49 Outro azar: a partida ter terminado em 7 a 1. Até  
50 os 7 a 1 foi um desastre, um vexame, um escândalo —  
51 tudo que saiu nos jornais. Mas ainda estava dentro dos  
52 limites do concebível. Era cruel, era difícil de engolir, mas  
53 era um escore até com precedentes, inclusive na história  
54 das Copas. Mas se os alemães tivessem feito mais três  
55 gols, apenas mais três, entraríamos no terreno do  
56 fantástico, do inimaginável, da galhofa cósmica. A única  
57 reação possível a um 10 a 1 seria uma grande gargalhada,  
58 que nos salvaria do desespero terminal. Nada mais teria  
59 sentido no mundo, portanto nada mais nos afligiria, e  
60 todos estariam perdoados, inclusive o Felipão e a CBF,  
61 absolvidos pelo ridículo. Mas não tivemos nem a benção  
62 de perder de 10.

63 Proponho o seguinte consolo: vamos descontar  
64 aqueles seis minutos em que os alemães fizeram quatro

65 gols como uma invasão do sobrenatural. Uma espécie de  
66 catatonia coletiva, de origem desconhecida, que paralisou  
67 nosso time. Os quatro gols marcados durante os seis  
68 minutos de inconsciência só de um lado, portanto, não  
69 valeram. O escore real, livre de qualquer intervenção  
70 extrafutebol, foi 3 a 1. Um escore respeitável, com o qual  
71 todos poderemos viver.

72 FINAL

73 E Argentina e Alemanha farão a grande final, no  
74 domingo. Todos torcendo pela América contra a Europa,  
75 nossos irmãos continentais contra os nossos algozes,  
76 nossos co-colonizados contra os senhores do mundo etc.  
77 A esta altura, só nos resta a hipocrisia.

VERÍSSIMO, Luis Fernando. Os Seis Minutos. In: *O Globo*, 30 ago.  
2025. Cultura. Acesso em: 31 ago. 2025.

**11.** O enunciador utiliza recursos expressivos para caracterizar o episódio narrado. No trecho “Mas se os alemães tivessem feito mais três gols, apenas mais três, entraríamos no terreno do fantástico, do inimaginável, da galhofa cósmica.” (linhas 54-56), observa-se, entre as orações, a relação semântica de

- A) contradição e consequência.
- B) concessão e oposição.
- C) condição e resultado.
- D) proporção e comparação.

Assunto: Relações de sentido

O elemento “se” estabelece o caráter condicional e, em seguida, o resultado dessa condicionalidade.

Item:C